GUIA SOBRE

As Eleições Municipais

PARA Lideranças Comunitárias

Fica de boa, porque este não é um material de nenhum candidato ou candidata!

É uma cartilha feita pelo Observatório Participativo da Desinformação para ajudar você, que é referência na sua comunidade, a orientar e tirar dúvidas sobre as eleições municipais.

Belo Horizonte, setembro de 2024

“Esse ano tem eleição pra quê?”

“O que os vereadores fazem?”

“A moça da padaria falou que, se eu votar nela, vai arrumar Bolsa Família pra mim.

Será que é verdade?”

*A AIC- Agência de Iniciativas Cidadãs é uma Organização da Sociedade Civil fundada em 1993, em Belo Horizonte (MG), cuja missão é realizar ações que gerem diálogos significativos e colaboração entre os mais variados sujeitos, atuando de modo criativo e transformador pela promoção do desenvolvimento humano.

Quando o período eleitoral começa, fica cheio de gente te procurando para tirar dúvidas?

Então você acaba de ganhar uma parceira para andar ao seu lado durante as eleições: esta cartilha! Ela foi pensada para ajudar você, liderança comunitária, a entender melhor o processo eleitoral. Sabemos que, em ano de eleição, muitas pessoas vêm tirar dúvidas sobre como funciona e para que serve a votação, ou pedir dicas sobre as decisões que precisam tomar. Mas, com tanta coisa para resolver, nem sempre todas as informações estão na ponta da língua, né?

Para dar uma força no seu trabalho comunitário, que é muito importante para a participação social, nós, do **Observatório Participativo da Desinformação,** criamos este material. O Observatório é um projeto da AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs*, voltado a fortalecer, articular e promover iniciativas comunitárias de combate à desinformação.

A gente entente que um dos problemas que mais ameaçam a cidadania e a democracia hoje é a circulação em massa de notícias falsas e desinformações.

Acreditamos que é impossível enfrentar esse problema sem a participação e o envolvimento das associações e organizações de bairro, que conhecem o dia a dia das comunidades, e sabem, melhor que ninguém, reconhecer como as **fake news** circulam em seus territórios.

Como boa parte do problema acontece justamente no período eleitoral, com muitas mentiras e ilusões sobre esses processos, desenvolvemos esta cartilha. Que ela contribua muito com os processos de organização por aí!

Ah, se tiver sugestões, comentários e retorno sobre nossas ações, fale com a gente!

Nosso número de WhatsApp é (31) 3500-1640.

O QUE ESTÁ EM JOGO

Antes de tudo, para que servem as eleições?

As eleições servem para escolhermos as pessoas que vão nos REPRESENTAR, ou seja, TOMAR DECISÕES EM NOSSO NOME, sobre várias questões que impactam muito a nossa vida. Para fazer isso da melhor forma, precisamos entender qual é a linha de chegada daqueles que forem bem-sucedidos nas eleições, certo? Então, vamos lá!

No Brasil, podemos eleger pessoas para vários espaços diferentes. Um exemplo, são as eleições para o Conselho Tutelar. Nele, os conselheiros e conselheiras eleitos tomam várias decisões sobre a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes da sua região.

Certo, mas e as eleições para eleger os políticos?

NÓS OS ELEGEMOS PARA FAZER O QUÊ?

Em nosso país, existem alguns espaços principais para a tomada de decisões que afetam a população. De quatro em quatro anos, votamos nas pessoas que gostaríamos que nos representassem nesses espaços:

- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
- CONGRESSO NACIONAL
- GOVERNO DE MINAS GERAIS
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

propõe e sanciona/aprova leis nacionais; decide o que fazer em situações de crise (como a pandemia); decide, por exemplo, se o país vai entrar em uma guerra ou não; quantos bilhões de reais irão para o SUS, quantos irão para a educação, quantos irão para o meio ambiente, por exemplo. Entre várias outras funções, a pessoa que é presidente da república escolhe quem serão os responsáveis pelas grandes áreas, como saúde, educação, cultura, direitos humanos etc. Essas pessoas são os MINISTROS de quem a gente tanto escuta falar.

CONGRESSO NACIONAL:

onde ficam os DEPUTADOS FEDERAIS e os SENADORES. Lá eles fiscalizam o trabalho do(a) presidente e dos ministros e ministras, além de criarem ou acabarem com leis que valem no Brasil todo.

GOVERNO DE MINAS GERAIS:

onde o governador ou governadora toma decisões que afetam todas as mineiras e os mineiros. É a pessoa que ocupa esse cargo que cuida, por exemplo, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com as Escolas Estaduais; administra a CEMIG; comanda as polícias civil e militar e que mantém várias das rodovias no estado.

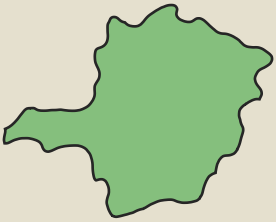
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS:

aqui ficam os DEPUTADOS(AS) ESTADUAIS, que fiscalizam o Governo de Minas e criam leis que valem apenas nas cidades do estado.

As eleições para esses espaços que já apresentamos ocorrem sempre juntas. De 4 em 4 anos, escolhemos:

Para tomar decisões que afetam **o Brasil inteiro:**

- PRESIDENTE
- SENADORES
- DEPUTADOS FEDERAIS



Para tomar decisões **sobre cada estado:**

- GOVERNADORES
- DEPUTADOS ESTADUAIS

Além deles, têm dois outros espaços que vamos entender melhor nesta cartilha, já que a ideia aqui é aprofundar nas eleições municipais, quando escolhemos os(as) representantes que vão governar cada cidade.

Esses espaços são:

PREFEITURA MUNICIPAL, onde fica a PREFEITA ou o PREFEITO

CÂMARA DE VEREADORES, onde ficam os VEREADORES e VEREADORAS.

As eleições para esses 2 espaços também sempre acontecem juntas, de 4 em 4 anos.

BORA ENTENDER DE UMA VEZ POR TODAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS!

QUAL É O PAPEL DA PREFEITURA E DA CÂMARA DE VEREADORES?

Toda cidade tem uma quantidade de dinheiro, que vem de impostos, para atender às necessidades da população e garantir o funcionamento do nosso dia a dia, como os postos de saúde, as escolas infantis, o asfalto das ruas, o transporte público e outras questões que são de responsabilidade municipal.

Quem tem a chave desse cofre e coordena o que tem que ser feito em todas essas áreas é o prefeito ou a prefeita, que CHEFIA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.

CONHEÇA ALGUNS EXEMPLOS DO QUE É RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO:

-Transporte público nas cidades

-Cuidado dos espaços públicos locais (como ruas, praças e parques)

-Legislações sobre comércio local (horário de funcionamento)

-**Na educação,** é o principal responsável pelas creches, pela educação infantil e pelo ensino fundamental

-**Na saúde,** é o principal responsável pela ATENÇÃO BÁSICA, ou seja, pelos postos de saúde e pela gestão dos serviços do SUS no município

-**Na segurança pública,** é responsável pela proteção do patrimônio público e controla a Guarda Municipal

-**Na assistência social,** é responsável pela coordenação da assistência social no nível local. Boa parte dos benefícios de assistência social, como Bolsa Família, Pé de Meia ou Benefício de Prestação Continuada são NACIONAIS, ou seja, valem para todo o Brasil, independentemente do prefeito ou da prefeita. Mas, quem faz a gestão dos CRAS, quem cuida dos espaços do CRAS e da contratação dos funcionários, é o prefeito ou a prefeita, por meio da Secretaria de Assistência Social

Enquanto o(a) prefeito(a) é quem tem a chave do cofre e a responsabilidade por coordenar todas essas políticas, os responsáveis por **fiscalizar** o uso desse dinheiro e **discutir com o(a) prefeito(a) as prioridades do orçamento** são as **VEREADORAS e VEREADORES**, que representam a população na **CÂMARA MUNICIPAL.**

Repare que enquanto a cidade tem apenas UM PREFEITO ou PREFEITA, ela tem vários vereadores. Isso acontece, porque, enquanto a prefeitura representa a MAIORIA da população, os vereadores representam a DIVERSIDADE da população.

Existem vereadores(as) que representam causas diferentes, que são de partidos diferentes, existem alguns de esquerda, outros de direita, outros de centro, enquanto o prefeito é só um.

Dessa forma, o prefeito deve governar sempre negociando com os vários interesses representados pelos(as) vereadores(as) da cidade.

É por isso que é muito importante ter atenção no voto para vereador(a) e no partido e federação aos quais ele(a) pertence. Mesmo se a pessoa em quem votamos para prefeito(a) não ganhar, nossos interesses ainda serão representados pelos vereadores e vereadoras que ajudamos a eleger. São eles que vão poder ficar de olho no que o(a) prefeito(a) está fazendo ou deixando de fazer, que tem a função de negociar com ele ou ela algumas questões e cobrar melhorias na saúde, na educação, na política de cultura, no transporte...

BORA RESUMIR ENTÃO O PAPEL DE PREFEITOS E VEREADORES(AS)?

A PREFEITA ou o PREFEITO tem o poder de:

- Liderar a administração municipal e nomear responsáveis pelas secretarias (saúde, cultura, educação, segurança etc)
- Controlar o dinheiro e fazer contratos
- Representar o município e fazer parcerias com outras cidades, com o Governo do Estado, o Governo Federal ou empresas
- Criar, acabar ou continuar com políticas públicas municipais
- Propor leis para a Câmara Municipal
- Cuidar do bem-estar da população
- Proteger o patrimônio histórico-cultural da cidade
- Pavimentar ruas, preservar e construir espaços públicos, como praças e parques
- Zelar pelo meio ambiente, pela limpeza do município e pelo saneamento básico
- Implementar e manter em boas condições de funcionamento postos de saúde, escolas e creches municipais, além de assumir o transporte escolar das crianças

A PREFEITA ou o PREFEITO não tem poder para

- Mudar leis nacionais. Não decide, por exemplo, se o aborto ou a maconha vão ser legalizados ou não. Isso é uma questão nacional e nenhum prefeito(a) tem poder sobre isso
- Cuidar do transporte entre cidades (intermunicipal)
- Decidir sobre direitos e benefícios nacionais. Nenhuma prefeitura interfere, por exemplo, no valor do Bolsa Família, do BPC ou da Previdência Social
- Comandar a Polícia Civil e Militar. Só comanda a Guarda Municipal

Os VEREADORES e VEREADORAS têm o poder para:

- Aprovar o orçamento municipal apresentado pelo prefeito(a) (planejamento de como e onde o dinheiro da cidade será usado)
- Fiscalizar o prefeito(a) e as secretarias
- Criar, discutir e aprovar leis municipais
- Sugerir, para a prefeitura, melhorias para o município
- Direcionar emendas parlamentares: a maior parte do dinheiro municipal fica no cofre da prefeitura, mas cada vereador(a) tem uma pequena parcela que pode direcionar para projetos e obras públicas em cada ano de mandato

Os VEREADORES e VEREADORAS não têm o poder para:

- Usar sua influência para distribuir medicamentos, receitas ou conseguir consultas
- Interferir na ordem de atendimento do Minha Casa Minha Vida
- Distribuir benefícios sociais. Vereadores(as) não podem, por exemplo, distribuir Bolsa Família, Pé de Meia e outros programas. Isso é feito pelos CRAS e CREAS de forma independente

O que são emendas parlamentares?

As emendas parlamentares municipais permitem que vereadores e vereadoras acrescentem aplicações de recursos à Lei Orçamentária Anual. Esse valor é o mesmo para todos os vereadores e vereadoras e permite que o orçamento do município seja direcionado para obras e serviços públicos indicados diretamente por eles.

AS REGRAS DO JOGO

Não dá pra gente participar do processo de eleição dos(as) nossos(as) representantes sem entender direito as regras dele, né?

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE O QUE ESTÁ EM JOGO, CONTINUE COM A GENTE PARA ENTENDER AS REGRAS DELE.

Vamos começar pela apresentação de quem está em campo:

PARTIDOS e FEDERAÇÕES:

no Brasil, ninguém pode ser candidato ou candidata se não pertencer a um PARTIDO POLÍTICO. Os partidos são como associações nas quais as pessoas que têm uma mesma visão sobre as decisões políticas que devem ser tomadas se juntam para tentar ocupar os espaços de representação. As federações são alianças oficiais entre dois ou mais partidos que se assemelham nos planos e ideias políticas.

PODEMOS DIZER QUE OS PARTIDOS E AS FEDERAÇÕES SÃO COMO OS TIMES PELOS QUAIS OS CANDIDATOS E CANDIDATAS JOGAM.

Conhecer o que eles defendem, quais são seus valores, suas principais pautas e os interesses que representam é fundamental para ajudarmos a eleger quem joga do nosso lado.

Você certamente já ouviu a frase: "**Eu não ligo pra partido, partido é tudo igual, eu voto é em candidato." O**u pior, já ouviram candidatos e candidatas dizendo para não ligarem para o partido deles.

Isso não faz o menor sentido! Nem considerando as regras de como as eleições funcionam no Brasil, nem como os espaços de representação operam.

Os partidos importam e muito na política brasileira, e o(a) candidato(a) que não quer que você se preocupe com partido, ou está te iludindo, ou também está iludido.

Falar que partido não importa seria como dizer, em um jogo de futebol, que você torce para o jogador João, não para o seu time. E que, caso ele faça um gol contra o seu clube, você vai comemorar do mesmo jeito!

TRIBUNAIS ELEITORAIS:

toda competição, para ser justa, tem que ter juiz. É ao juiz que nós recorremos, por exemplo, se alguém fizer um gol de mão no futebol, ou se um corredor tiver usado substância ilegal para correr mais rápido nas olimpíadas. No caso das eleições, são os tribunais eleitorais (TRE e TSE)* que fazem todo o controle das regras. São eles que conferem as escalações dos times (candidatas e candidatos de cada partido), que conferem os gastos de cada um com as campanhas e que garantem a segurança das URNAS ELETRÔNICAS.

*TRE – Tribunal Regional Eleitoral/ TSE – Tribunal Superior Eleitoral)

"Ah, mas quem me garante que os tribunais não estão fechados com um dos lados? Quem me garante que eles mesmos não fraudam as eleições?"

Os tribunais possuem milhares de servidores que são concursados para garantir isso. Além disso, todos os processos são feitos com transparência e os partidos podem assistir e verificar de perto cada etapa.

Tanto as urnas, quanto os processos eleitorais são validados por representantes dos partidos. Eles assistem, tiram dúvidas e testemunham que tudo é feito de forma justa.

Então, quando você ver um(a) candidato(a) questionando as eleições, saiba que é papo para pegar eleitores desatentos, pois o partido dele(a) certamente pôde acompanhar e atestar todo o processo.

DOIS JOGOS COM REGRAS DISTINTAS EM UMA MESMA ELEIÇÃO

Uma coisa muito confusa nas eleições brasileiras é que, em uma mesma eleição, ocorrem dois jogos com regras diferentes. Para a eleição da prefeitura, a regra é uma, para a eleição dos(as) vereadores(as), a regra é outra.

Lembra que a gente disse que, enquanto temos só um prefeito, temos vários(as) vereadores(as)? Então, é justamente por isso que a regra é diferente. Fica com a gente para entender.

ELEIÇÃO PARA PREFEITO: SISTEMA MAJORITÁRIO

O sistema de regras que vale para a eleição de prefeito é chamado: SISTEMA MAJORITÁRIO. A regra é simples: quem tem a maioria dos votos ganha.

Presidentes, senadores(as) governadores(as) também são eleitos segundo esse sistema!

Em Belo horizonte, por exemplo, em 2024, temos 10 pessoas se candidatando a ocupar a prefeitura e só uma delas vai ganhar, e será aquela que tiver metade dos votos válidos de Belo Horizonte mais um.

Se nenhum dos 10 candidatos(as) tiverem mais da metade dos votos de Belo Horizonte, aí os dois com mais votos vão para um SEGUNDO TURNO, quando a população da cidade vai ter que escolher entre os dois para ser o(a) próximo(a) prefeito(a).

Ah, segundo turno é uma coisa que só existe em cidades com mais 200.000 habitantes, viu?
Se você é de Sabará, Mateus Leme, Lagoa Santa ou qualquer outra cidade que tem menos habitantes, o(a) candidato(a) a prefeito que tiver mais votos ganha já no primeiro turno.

ELEIÇÃO PARA VEREADORES: SISTEMA PROPORCIONAL

Enquanto na eleição para prefeito(a) só uma cadeira estava em jogo, a cadeira da prefeitura, na eleição para a Câmara Municipal há várias cadeiras, ou vagas, em disputa. (Ah, é bom saber que deputados(as) estaduais e federais também são eleitos com esse sistema!)

Em Belo Horizonte, por exemplo, em 2024, estão em disputa 41 cadeiras a serem ocupadas após as eleições.

Se na eleição para a prefeitura tinham 10 candidatos para uma vaga, nessa, existem mais de mil candidatas e candidatos disputando 41 vagas.

Muita gente pode imaginar que a regra do jogo é simplesmente assim: desses mil candidatos, os primeiros 41 com mais voto ganham, MAS NÃO É ASSIM QUE FUNCIONA.

CALMA, QUE A GENTE TE EXPLICA.

PRIMEIRO, OS TIMES

Lembra que nós contamos que todo candidato faz parte de um partido? Então, quem está realmente disputando essas cadeiras não são os(as) candidatos(as) em si, mas sim seus partidos e federações.

ENTENDENDO O **QUOCIENTE ELEITORAL**

Ao final de cada eleição, divide-se o número de votos válidos para determinado cargo pelo número de vagas disponíveis para se chegar ao quociente eleitoral.

Se em Belo Horizonte, por exemplo, 1.900.000 (um milhão e novecentas mil) pessoas derem votos válidos na eleição para escolher seus vereadores(as) (ou seja, votos que não são em branco ou nulos), esse número será dividido pelas 41 vagas disponíveis na Câmara Municipal. O resultado, nesse caso, seria de um quociente eleitoral de 46.341,4 votos (quarenta e seis mil, trezentos e quarenta e um).

O quociente eleitoral é o número mínimo de votos que um partido ou federação deve obter para participar da distribuição das vagas. Por exemplo, se o Partido Fictício atingir o número exato do quociente (46.341) ele pode eleger UM(A) vereador(a).

Depois de definido o quociente eleitoral, é feito um cálculo para saber com quantas vagas cada partido ou federação fica. Esse número se chama quociente partidário.

QUOCIENTE PARTIDÁRIO

Primeiro, soma-se o número total de votos que o partido recebeu para aquele cargo (considerando todos os(as) candidatos(as) que o integram). As federações de partidos são consideradas como um único partido político. Depois divide-se esse resultado pelo quociente eleitoral. Então chega-se ao quociente partidário, que vai definir o total de vagas que um partido ou federação poderá ocupar.

E É SÓ AÍ QUE OS JOGADORES ENTRAM NA HISTÓRIA:

Os candidatos(as) mais bem votados de cada partido ou federação assumemo número de vagas conquistadas (quociente partidário). Caso o partido tenha conseguido uma vaga, apenas o(a) mais votado(a) é eleito(a). Se o quociente partidário for de 5 vagas, os 5 mais bem votados(as) daquela coligação são eleitos(as), e assim por diante. Agora, caso um candidato(a) tenha sido muitíssimo bem votado, mas o seu partido ou coligação não atingiu quociente eleitoral, ele(a) não será eleito(a).

No caso da eleição para a Câmara de Vereadores de BH em 2024, por exemplo, a partir do número do quociente eleitoral, as federações ou partidos que tiverem mais votos somados, ganham a maior parte das 41 cadeiras, enquanto as federações ou partidos que tiverem menos ganham menos, ou nenhuma cadeira (quando não atingirem o quociente eleitoral).

TÁ, MAS VAMOS DE MAIS EXEMPLOS?

Se uma única federação, composta por três partidos, ganhar a metade dos votos dos eleitores de Belo Horizonte, somando os votos recebidos por todos os seus candidatos(as) a vereador(a), ela vai ocupar a metade das cadeiras da Câmara Municipal. Os candidatos e as candidatas mais votados(as) dessa federação são os que vão ocupar essas cadeiras.

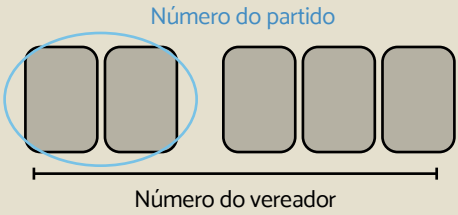
Com as federações, os partidos que fazem parte dela passam a concorrer juntos. Ou seja, se em 2024 você votar em um vereador do PSOL, por exemplo, pode ajudar a eleger um candidato do PV, pois eles integram a mesma federação. Já se você votar em um candidato do PSDB, pode ajudar a eleger uma candidata do Cidadania, por exemplo.

Considerando as regras desse jogo, é muito importante você escolher candidatos(as) para vereador(a) de partidos que você se identifica, porque, **mesmo se seu candidato perder, seu voto será utilizado para eleger alguém do partido ou da federação que ele(a) participa.**

Se você estiver em dúvida de qual candidata escolher, pode votar na legenda do partido com o qual se identifica. Seu voto será contabilizado no quociente eleitoral do partido/federação e ajudará a eleger mais representantes com visão política alinhada à sua.

Já que, quanto mais votos, maiores as chances do partido ou federação conseguir mais vagas/cadeiras para os seus candidatos mais bem votados ocuparem.

Voto de Legenda: quando você digita somente o número do partido (2 dígitos) ao invés do número do(a) candidato(a) (5 dígitos).



ENTÃO, SE LIGA, LIDERANÇA!

-É do interesse de muitos partidos políticos ter lideranças comunitárias como candidatas, só que isso não acontece só por afinidade política, mas por interesse no potencial de votos que vocês têm, que pode ajudar o partido a conseguir mais vagas na Câmara, por exemplo

-Quando uma liderança se candidata e recebe o voto de sua comunidade, caso ela não seja eleita, dependendo do partido e federação, pode ter ajudado a eleger pessoas que vão, na verdade, piorar a vida de quem vive no seu bairro

-Caso a liderança se eleja, depois das eleições, o partido continua importando, e muito! As votações e articulações políticas também são feitas em acordo com os interesses que cada partido representa. Não tem essa de “depois de eleito não vou colar com o pessoal do meu partido”, porque o partido pode até mesmo te expulsar e ficar com a cadeira, caso você descumpra orientações das bancadas

JÁ SE LIGOU QUE A POLÍTICA ESTÁ EM TUDO?

A política é muito mais do que as eleições ou o voto. Todas as ações que têm a ver com nossa vida em comum são políticas.

O preço da sua comida e se você se alimenta bem ou não

Se tem passe livre no ônibus da sua comunidade

Se você se sente segura pra dar rolê à noite e chegar sozinha em casa

Se o saneamento básico do seu bairro funciona e se as casas têm acesso à água limpa

Se existem áreas públicas para lazer, descanso e exercício físico na sua região e se sua manutenção é garantida

Representantes eleitos(as) precisam cumprir o compromisso com a população e trabalhar para garantir o bem-estar dos moradores e moradoras da cidade e o bom funcionamento do munícipio. Mas não é porque a eleição passou que podemos cruzar os braços.

FISCALIZAR O TRABALHO DE QUEM ELEGEMOS

É FUNÇÃO DE TODOS NÓS.

VEM SABER COMO PODEMOS FAZER ISSO:

Acompanhando no site da prefeitura [https://prefeitura.pbh.gov.br/] o que está sendo feito e se o orçamento está sendo aplicado corretamente

Acompanhando as votações importantes para sua comunidade na Câmara Municipal

Enviando e-mails para seu vereador ou vereadora, solicitando ações ou cobrando por aprovações ou recusas em propostas de lei

O acesso a todas essas informações é garantido pela Lei de Acesso à Informação e, caso elas não estejam disponíveis, você pode solicitar no próprio site da prefeitura.

A POLÍTICA DE TODO DIA

Os movimentos sociais, lideranças comunitárias e associações de bairro têm um papel superimportante nessa política do dia a dia. Afinal, vocês ajudam a movimentar, organizar e orientar grupos de pessoas com interesses comuns, ampliando essas vozes nos espaços de representação.

Como estão diretamente envolvidos(as) com o cotidiano dos espaços em que atuam, são capazes de apontar problemas, sugerir soluções e cobrar a atuação e transparência dos políticos eleitos, pressionando os(as) vereadores(as) e prefeitos(as) para a criação de programas sociais e obras públicas. Também podem se organizar para agir localmente, ajudando sua comunidade a funcionar mais solidariamente e de uma forma melhor para todos que vivem ali.

Ah! É importante lembrar que os movimentos sociais **não precisam ter orientações partidárias.** Eles visam atender demandas da população e se articulam com mais força para um diálogo com as esferas de governo, ajudando na cobrança de ações e fiscalizando a atuação dos(as) representantes de governo.

VENDER VOTO: NEGÓCIO FURADO!

Você já recebeu alguma proposta de favor, benefício ou mesmo dinheiro em troca do seu voto? Você sabia que isso é COMPRA DE VOTOS e que o(a) candidato(a) que está fazendo isso está cometendo um CRIME ELEITORAL e uma CORRUPÇÃO?

O(A) candidato(a) que dá, oferece ou promete algo em troca do voto, tem sua candidatura cancelada e pode ficar inelegível por 8 anos.

PENSA COM A GENTE,

SE NA CAMPANHA A PESSOA JÁ ESTÁ SENDO CORRUPTA, IMAGINA DEPOIS DE ELEITA?

Eleição não é troca de favor. É pra gente escolher quem confiamos pra conduzir nossa cidade, atender as necessidades das quebradas e resolver as crises que podem aparecer.

Além de ser crime, o(a) candidato (a) que oferece favores muitas vezes promete algo que nem pode cumprir. **Se liga na função dos vereadores e vereadoras,** que estão no começo desta cartilha, para saber se não tem candidato(a) tentando te passar para trás.

Existem outras ações que **não podem ser feitas** durante as eleições, como:

Distribuição de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes e cestas básicas por candidatos(as), partidos ou federações

Showmícios ou eventos de entretenimento para divulgar candidatos(as) e candidatas

Uso de telemarketing para propaganda eleitoral

Propaganda de boca de urna (aquela feita no dia da eleição, antes de você votar)

Sujar as vias públicas com santinhos ou outros materiais gráficos de candidatos(as)

Utilizar vendas, distribuição de mercadorias, prêmios e sorteios para propaganda ou convencimento de eleitores.

Lembra que a gente falou que política não é feita só por candidatos(as)?

A fiscalização das eleições também está na sua mão. Se tentaram comprar seu voto ou se você ficar sabendo de outra irregularidade, pode denunciar pelo aplicativo Pardal.

Para saber como usá-lo, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo. Para baixar, procure por Pardal na Play Store ou App Store do seu telefone.

Ufa, falamos muito, né?

Mas esperamos que você tenha curtido o material. Se quiser receber a versão digital para salvar e enviar para outras lideranças, entre em contato com a gente.

Nas nossas redes você também encontra materiais em vários formatos, como vídeos e artes, que podem te ajudar no trabalho informativo aí na sua comunidade. Não deixe de conferir!

(31) 3500-1640
(apenas WhatsApp)

@daideia.comunica
@daideia.comunica

Realização:

AIC

OBSERVATÓRIO PARTICIPATIVO DA DESINFORMAÇÃO

DÁ IDEIA